

AMADORA

Data de fundação: 23 de Dezembro de 1950.

Periodicidade: Número único.

Conotação: Defensor dos interesses dos habitantes da Amadora.

Director: João Fernando Pereira.

Administrador e redactor: Não constam.

Editor: J. Abrantes Saraiva.

Redacção: Rua Afonso de Albuquerque A.T.C.S., R/C Esq., Amadora.

Composição e impressão: Nacional Editora, Rua da Misericórdia, 95, Lisboa.

Preço: 2\$50.

Publicidade: Não consta o preço.

Mancha: Bom aspecto gráfico. A letra é legível. Os títulos são bem destacados existindo grandes espaços entre os artigos. Há muitas linhas separadoras especialmente a enquadrar os anúncios. Aparecem algumas fotografias. A cor base é o preto.

Colunas: Duas.

Papel: Boa qualidade. O papel da capa é verde.

Formato: 21 x 29,5 cm.

Páginas: 13 pp.

Cabeçalho: Visto tratar-se de uma revista a sua apresentação abarca uma página completa. À esquerda, ocupando parte da folha, aparece a fotografia de uma patinadora da Académica da Amadora. Em baixo, transver-

PREÇO 2\$50 DEP. LEG. 72669

SUMÁRIO

- Poderá a Freguesia da Amadora constituir um Concelho? pelo Deputado da Nação, Sr. Prof. Dr. Jacinto Ferreira
- O Melhor Caminho, por Ferreira da Costa
- Toponímia da Amadora
- O Aluga da Académica, por João Fernando Pereira
- Os Transportes na Amadora
- A Associação Académica em pleno progresso!
- O Problema da Passagem de Nível
- É tempo de estudar a questão!, pelo Dr. Jeremias da Silva
- Conversando... por Alvaro Simões Lopes
- Só quando deixares a patinadora abandonares a Académica, entrevista com Maria Virgínia Aguiar



AMADORA

N.º 188404

NUMERO UNICO • 23/DEZEMBRO/1950

DIRECTOR: JOÃO FERNANDO PEREIRA

EDITOR J. ABRANTES SARAIVA

salmente está o título em maiúsculas de imprensa. À direita, enquadrado, aparece o sumário e o preço. A parte inferior contém a ficha técnica.

Principais secções: Em virtude

de se tratar de um número único não possui secções definidas. Publicou sim, vários artigos de interesse relacionados com a defesa da freguesia da Amadora, importância da constituição desta como sede de concelho e melhoramentos passíveis de serem feitos. Entre os artigos destacamos, “Poderá a freguesia da Amadora constituir um Concelho?”; “O melhor caminho”; “É tempo de estudar a questão”; “O problema da passagem de nível”; “Os transportes na Amadora”.

Colaboradores: Dos artigos assinados aparecem os nomes do Prof. Dr. Jacinto Ferreira (deputado da Nação), Ferreira da Costa, João Fernando Pereira, Dr. Jeremias da Silva, Álvaro Simões Lopes e uma entrevista com Maria Virgínia Aguiar patinadora da Académica e figura da capa.

Programa: “*Pretendemos, pois, servir o progresso da vila. Convictos do fundamento da posição assim assumida, pedimos a colaboração do comércio e da indústria, e a todos aqueles que têm os olhos postos nas perspec-*

tivas, incontestavelmente amplas, do desenvolvimento da nossa terra.

Supomos que ninguém ousará contestar que a freguesia da Amadora é extensa e laboriosa, habitada por cerca de 20000 almas, abrangendo a zona industrial de Lisboa, e possuindo vigorosas possibilidades de constituir um concelho próspero. Todavia, até agora pouco se tem feito para auscultar e satisfazer as mais prementes necessidades da terra, pouco se realizou para que, acompanhando o ritmo do progresso Industrial e Comercial, não haja ruas por consertar, não existam transportes mais rápidos e cómodos, e os serviços camarários não sejam mais higiénicos e, ainda, que não seja uma realidade a doação de um parque desportivo.

Dizem-nos que a Câmara Municipal de Oeiras não dispõe de capacidade financeira suficiente para executar o plano de urbanização. No que respeita a transportes, acreditamos que as excursões possam ser mais lucrativas do que as “viagens económicas”... Mas conhecemos bem que a má vontade de certos cavalheiros — que se intitulam protectores da Amadora — cria obstáculos e dificuldades à expansão da actividade desportiva local. É para focar estes temas que a revista aparece. Não — por enquanto — com a regularidade que desejávamos, mas como número único... O futuro dirá se o esforço agora empreendido poderá ter continuidade...” (p. 1).

Data de extinção: Na B.N.L. apenas existe este número único de 23 de Dezembro de

1950. Parece-nos que a intenção manifestada no programa de dar uma continuidade à revista não se concretizou.

Local de consulta: B.N.L. J. 4665³ B.

Este número único visou essencialmente tratar de assuntos ligados com a freguesia da Amadora, chamando a atenção para problemas de grande importância que, segundo se diz, não mereciam o interesse das autoridades competentes.

Sendo a freguesia da Amadora uma zona bastante desenvolvida ao nível comercial e industrial, uma zona aprazível, foi procurada por milhares de pessoas para aí formarem os seus lares. Assim, segundo os ideais defendidos na revista não se compreende o facto de os poderes constituídos e nomeadamente a C.M.O., votarem ao abandono esta região. Aliás, o sentimento de revolta em relação à Câmara é generalizado quer ao nível da inexistência de melhoramentos locais, quer, e principalmente, pela nulidade dos laços sociais, entre uma freguesia tão afastada e a sede do concelho. Por este facto, desenvolveu características muito próprias que a levam a manter ao longo dos anos um movimento autonomista e de reivindicação de independência concelhia que só consegue em 1979. Isso sente-se nestas páginas mas também em grande parte das publicações periódicas desta região.